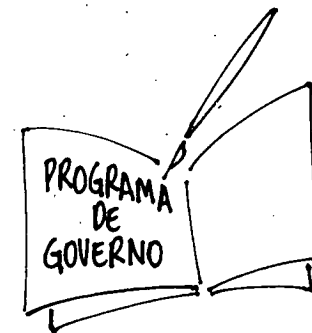


ELEIÇÕES

94

No papel do estado está a principal diferença entre os programas de Fernando Henrique e Lula. Este quer mantê-lo na economia. FHC, reformá-lo



PSDB e PT priorizam combate à miséria

Vera Loureiro
Da Sucursal

São Paulo — A deterioração das estruturas econômicas, aumento do desemprego e agravamento da miséria no Brasil, detectados nos últimos anos, sensibilizam igualmente os dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas eleitorais para a Presidência da República.

Os programas de governo de Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, e Lula da Silva, do PT, dedicam-se ao desafio histórico de reverter essa situação, propondo soluções para o crescimento econômico do País.

Mas, se a intenção é a mesma, o **modus operandi** é bem diferente.

O PSDB quer: Um modelo economicamente sustentado, em que o Brasil encontre formas próprias de manter, a longo prazo, seu processo de desenvolvimento; que seja ambientalmente sustentável, isto é, as preocupações com a ecologia estão presentes em todas as de-

cisões; e, finalmente, um modelo de participação ativa na vida internacional, de abertura para o mundo.

De acordo com a interpretação de técnicos e cientistas políticos, é um modelo desenvolvimentista, que aceita a modernidade através da abertura da economia.

O PT quer: Iniciar um novo ciclo de crescimento econômico sustentado de caráter transformador e de qualidade distinta dos anteriores.

Será baseado na distribuição de riqueza, renda e poder com equilíbrio ecológico.

O objetivo estratégico é a construção de uma sociedade socialista e democrática.

Os técnicos e cientistas políticos consideram que o modelo ainda reflete uma economia muito fechada, privilegiando o estado e dando preferência ao mercado interno de massas, deixando para segundo plano a inserção do Brasil no mercado internacional.